

Luna, 12 anos de cumplicidade

written by Georgina Silva | 15 de Fevereiro, 2026



A Luna foi comprada e abandonada aos quatro meses! Nem por ter sido comprada foi poupada a um abandono. Tinha crescido muito, foi a desculpa que me deram. Os labradores crescem, os animais crescem, não ficam sempre bebés!

Conheci a Luna era eu, na altura, jornalista. Não havia dia que chegasse cedo a casa... E tarde passeava os cães, os meus companheiros desta jornada da vida! Em todo o lado me conhecem por gostar de animais, por ajudar e ter animais! Os nossos amigos de quatro patas são, para mim, aquelas pessoas boas e fiéis! Falo para eles, como falo para as pessoas! Entendemo-nos!

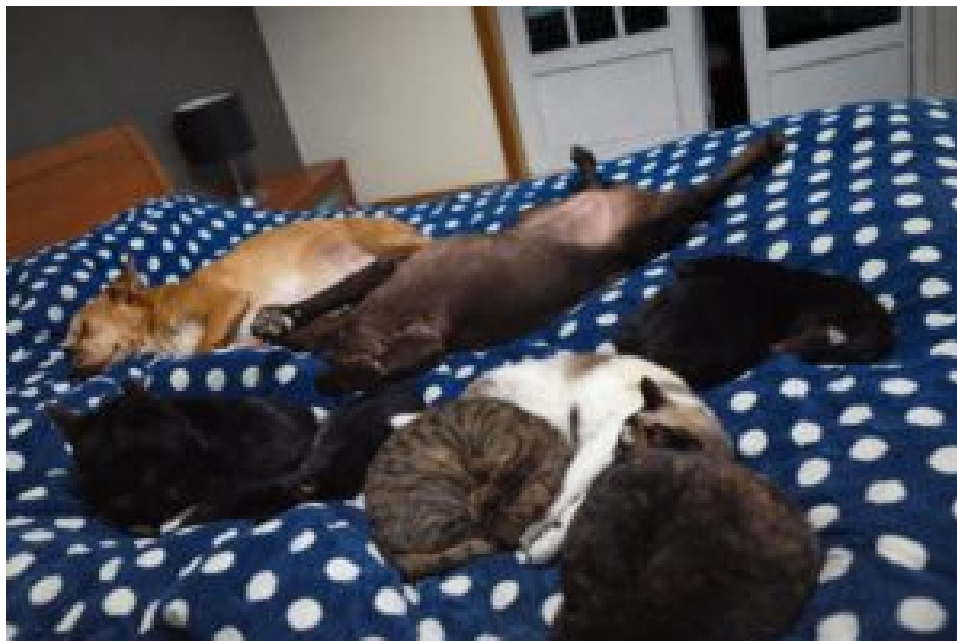


Foto: GS

Voltando à Luna, uma noite lá cheguei tarde do Jornal, entrei em casa e fui, como era hábito, passear os meus peludos. Vi um casal com uma cadelinha castanha ao colo e fiquei curiosa. Atravessei a rua e conversei com eles, pedindo para me contactarem quando a cadelinha tivesse seis meses, para a castrarmos. Nós, associações e protetores de animais, defendemos a esterilização de animais para evitar nascimentos. Portugal tem os canis municipais e associações repletos de animais, muitos nunca vão ter uma família. Temos que continuar a esterilizar. Essa é a solução. Aliás, essa lei já devia estar aprovada há muito. Ponham os olhos na Holanda!

Volvidos dois meses, o mesmo casal contactou-me para me entregar a Luna. Mudaram de ideias, já não queriam a cadelinha, diziam eles que tinha crescido muito. Enfim...



Foto: GS

Cadela de raça, tutores rafeiros, disse-lhes eu! Todavia, foi a sorte da cadela, que veio para minha casa e dali não saiu mais! A Luna foi sempre cinco estrelas, inteligente, obediente, limpa, viveu comigo no apartamento e mudou-se comigo para esta casa. Só tenho a dizer bem da minha Luna, carinhosa com as pessoas, com os outros cães, com os gatos, só lhe faltava falar! Aqui foi feliz, muito feliz, viveu cheia de mimo, ia comigo para todo o lado, portava-se bem, brincava com os outros cães, mesmo sem os conhecer, passeava bem de carro e sentava-se como uma pessoa. Momentos inesquecíveis!

A Luna adorava água, na praia fazia questão de se molhar, em casa passava a vida deitada, de patas para o ar. Uma castiça! Toda a gente adorava a Luna!



Luna. Foto: GS

Ao fim de 12 anos, a Luna foi brilhar para o céu... Estava com vários tumores malignos, de um dia para o outro faleceu. Sem contar, senti-me muito mal com esta perda. Mas tive de aguentar, pelos outros animais que cuido diariamente sozinha, e por aqueles que ainda vou resgatar.

Um dia lá te encontrarei, minha querida Luna. Tantos anos de cumplicidade. Tens um lugar enorme no meu coração!